



Resumos das Sessões Ordinárias

Área 1. Metodologia e História do Pensamento Econômico

1.1 Crítica ao Individualismo Metodológico e à racionalidade Neoclássica

1.2 Estado, moeda e instituições

1.3 O pensamento heterodoxo: entre instituições e incertezas

1.4 O método em Marx

1.5 Pensamento econômico latino-americano

INTÉRPRETES DO BRASIL: INFLUÊNCIAS NA ORIGEM DO PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO

Bruno Borja (UFRRJ), Carla Curty (Doutoranda IE/UFRJ) e Maria Mello De Malta (IE/UFRJ).

O final do século XIX e o início do século XX foram marcados por uma profusão de tentativas de dar um significado autônomo à sociabilidade que funcionava no interior das fronteiras do que se entendia como Brasil. Descobrir o sentido do Brasil era algo tão forte no pensamento social da época que as expressões econômicas, políticas e artísticas foram marcadas por esta questão, sem necessariamente buscarem uma referência nacionalista ou xenófoba, apesar de em alguns casos passar por elas. Tomando como referência o tempo histórico entre os movimentos abolicionistas e a Era Vargas, o objetivo deste texto é recuperar no pensamento dos intérpretes do Brasil os elementos da configuração das estruturas econômico-sociais brasileiras que ganham centralidade em suas visões sobre o Brasil e influenciam a origem do pensamento econômico brasileiro.